

Dinâmica espacial da atividade do principal reservatório da leptospirose urbana (*Rattus norvegicus*) em uma comunidade urbana

Fábio Neves Souza^{1,3}; Kate Hacker^{1,2}; Catarina L. Marins^{1,3}; Rayssa O. Ramos¹; Viviana M. dos Santos¹; Arsinoê C. Pertile^{1,3}; Maria Cristina V. Vargas¹; Albert Ko^{1,2}; Mitermayer G. Reis¹; Federico Costa^{1,3}

¹ Centro de Pesquisas Gonçalo Muniz (FIOCRUZ/BA), Rua Waldemar Falcão, 121, Candeal - Salvador/BA CEP: 40296-710. ² Department of Epidemiology of Microbial Diseases, School of Public Health, Yale University, New Haven, Connecticut, USA ³ Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, UFBA, Salvador, Brazil
E-mail:fabionevesouza@gmail.com

A espécie de roedor *Rattus norvegicus* representa um problema para a saúde pública em ambientes urbanos, por ser caracterizada como reservatório para diversos parasitas. As populações de *R. norvegicus*, são facilmente afetadas por modificações do ambiente, pois, em diferentes condições alteram suas características demográficas e abundância que são importantes para a ecologia porque refletem processos longos de adaptação a diversos fatores ambientais e espaciais. O objetivo do estudo é determinar a atividade espacial de roedores em comunidade urbana como uma medida preditiva para o risco de infecção por *Leptospira*. A amostragem foi realizada por inquéritos de rastreamento de placas cobertas de tinta em 440 pontos randomizados dentro de três vales do bairro de Pau da Lima, Salvador-Bahia, durante a estação seca, para registrar marcas de atividade de roedor. Em cada ponto foram colocadas uma matriz de 5 placas em dois dias consecutivos, e em cada dia as placas foram fotografadas para coletar imagens digitais e coletadas co-variáveis ambientais espacialmente relevantes da atividade roedores (e.g. lixo, esgoto ou presença de trilhas). As fotografias digitais das placas foram analisadas e revisadas para identificar sinais específicos de marcas de ratos. Realizamos análises espaciais de cluster (*Kriged*) para identificar áreas de maior intensidade de roedores e análises uni e multivariados para identificar variáveis ambientais associadas à atividade de roedores. Observamos que a maior atividade de roedores esteve concentrada em quatro áreas aproximadamente 8% da área total de estudo. Identificamos quatro variáveis ambientais independentemente associadas à atividade de roedores, ambiente peridomiciliar (OR 2.07, IC:1.29-3.36), presença de lixo (1.53, 1.01-2.42), esgoto a menos de 10m de distância (2.65, 1.66-4.26) e presença de materiais de construção (0.58, 0.34-0.97). Esses resultados possibilitará orientar campanhas e medidas de controle de roedores.

Palavras-chave: Roedores, Placas de rastreamento, leptospirose, ecologia.